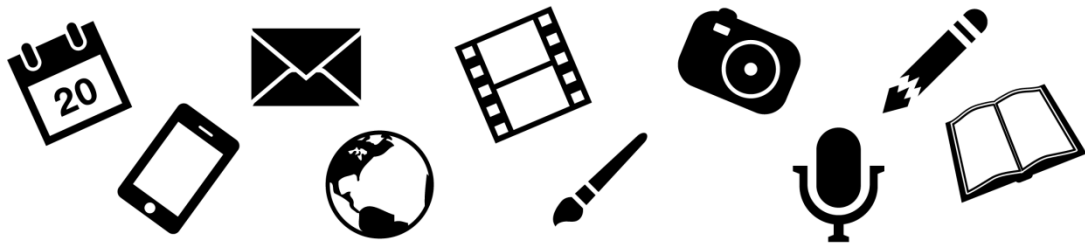




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

12 de maio de 2017

A Notícia
Artigo
"Consolidar a UFSC em Joinville"

Consolidar a UFSC em Joinville / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Reitor da UFSC / Alacoque Lorenzini Erdmann / Universidade Federal de Santa Catarina / Pluralidade / Democracia / Autonomia / Um ano / Gestão / Araranguá / Blumenau / Curitibanos / Joinville

ARTIGO

Consolidar a UFSC em Joinville

LUIZ CARLOS CANCELLIER DE OLIVO
Reitor da UFSC



Ao lado da professora Alacoque Lorenzini Erdmann e de toda a equipe que conosco assumiu em maio de 2016, completamos o primeiro ano à frente da Universidade Federal de Santa Catarina. Um momento que nos remete a uma revisão das ações empreendidas durante este período. E essa reflexão deve ser pautada, inicialmente, nos objetivos traçados no programa de gestão proposto, anunciados por ocasião da posse, como o restabelecimento do clima de cordialidade, a excelência acadêmica, a eficiência administrativa e o saneamento financeiro.

Apesar do curto espaço de tempo, conseguimos reformular Pró-Reitorias e Secretarias a fim de por em prática os princípios de pluralidade, democracia, autonomia, relações humanas harmônicas e saudáveis e ambientes sustentáveis. Tudo isso com o propósito de tornar a UFSC uma organização de referência no ensino, na pesquisa, na extensão, na inovação, na cultura, nas artes, nos esportes, no campo da internacionalização.

Com relação aos campi, sedes da UFSC em cada uma das cidades que nos acolhem – Araranguá, Blumenau, Curitibanos e, particularmente, Joinville –, uma das primeiras ações foi a regularização quanto à estrutura orgânica e o apoio a sua consolidação, tanto nos aspectos acadêmicos quanto aos da infraestrutura. Em Joinville, encontramos uma obra paralisada, uma estrutura administrativa em formação e espaços físicos espalhados em cinco prédios alugados.

Por causa das restrições financeiras, iniciamos uma aproximação com o setor privado para buscar soluções destinadas a superar os entraves das instalações e a retomada das obras. Estas iniciativas se encontram em pleno andamento, com uma aproximação institucional que também envolve atores do setor público. Esperamos que, no mais breve espaço de tempo, consigamos melhorar as condições de trabalho dos servidores docentes e técnicos administrativos e, o mais importante, oferecer espaços de aprendizado adequados aos nossos estudantes.

Apesar do curto espaço de tempo, conseguimos reformular Pró-Reitorias e Secretarias. Tudo isso com o propósito de tornar a UFSC uma organização de referência.

Diário Catarinense
Revista do Clube do Assinante
"Nobreza do Samba"

Nobreza do Samba / Diogo Nogueira / Florianópolis / Show / Alma Brasileira
/ Centro de Cultura e Eventos / UFSC

EDICIONÁRIO FARIANO MORAES (INTERINO) (48) 3216-3574 REVISTA DO CLUBE DO ASSINANTE DE MARÇO DE 2015

REVISTA DO
Clube
do Assinante

DESCONTO DE
10%

**NOBREZA
DO SAMBA**

CANTOR **DIOGO NOGUEIRA** apresenta amanhã, em
Florianópolis, o show **Alma Brasileira**, com clássicos da MPB

**YASMINE HOLANDA FIORINI
CAROL MACÁRIO**
yasmine.fiorini@diariocatarinense.com.br
caroline.macario@diariocatarinense.com.br

Nascido em uma família que vivia da música, Diogo Nogueira até tentou ser jogador de futebol, mas não teve jeito. Um dos principais nomes do samba contemporâneo apresenta em Florianópolis, neste sábado, a turnê Alma Brasileira, em que apresenta canções próprias e interpreta clássicos da música brasileira que influenciaram seu trabalho. Por telefone, Diogo bateu um papo com o DC. Leia a entrevista:

TURNÊ ALMA BRASILEIRA

A base é o DVD Alma Brasileira, gravado no ano passado, um álbum de homenagem à música brasileira em geral. Tem homenagem ao samba, com Zeca Pagodinho, por exemplo. E à MPB, com canções de Gonzaguinha, Djavan, Milton Nascimento, entre outros. São canções

deles em versões de samba. Fora isso, o show mistura outros sucessos da minha trajetória.

HERANÇA

Eu nasci numa roda de samba. Meu avô era violonista e tocou com músicos como Pixinguinha. Meu pai herdou isso dele. E eu não tinha como fugir. Até tentei (risos). Na infância e adolescência tentei ser jogador de futebol, e cheguei a jogar num clube gaúcho. Mas quis o destino que eu voltasse para o caminho do samba. Tive uma lesão no joelho e voltei para o Rio. Depois de um ano, as coisas começaram a acontecer e muito naturalmente. Começaram a me chamar para rodas de samba, para participar de projetos, e quando vi estava gravando um DVD. Minha carreira foi crescendo espontaneamente e tive a felicidade de ter trabalhos indicados a prêmios, incluindo o Grammy Latino. Ganhei duas vezes (Melhor Canção Brasileira por Bossa Negra, junto com Hamilton

de Holanda em 2015, e Melhor Álbum de Samba, em 2010)

SAMBA JOVEM

O samba se renova sempre. Tanto é que sou um jovem que faz samba. E tem muitos músicos novos que trabalham para manter a essência do samba, mas são modernos. Aqui no Rio tem muitas rodas de samba formadas e conduzidas por gente jovem. O samba nunca vai deixar de existir. Só não tem hoje o mesmo espaço midiático.

O samba é um ritmo alegre, que cativa. Por mais que alguém não conheça, o ombriho vai balançar. Já fiz vários outros projetos cantando outros gêneros, mas o samba é a minha pele e o meu sangue. Eu escuto reggae, jazz, Sinatra, Jamiroquai. Mas meu norte é o samba.

NOVELA

Minha primeira experiência como ator foi numa homenagem ao samba no musical SambRA — 100 Anos de Samba, de 2015. Eu era o protagonista. Mas eu não

sou ator. Eu sou cantor e compositor. Quando surgiu o convite — foi a segunda vez que a Glória Perez me convidou, a primeira foi em Salve Jorge —, pensei: por que não? A música Tim Tim por Tim Tim já estava na novela. Então decidi participar e curtir.

CARREIRA

São 10 anos, seis discos e muitos outros projetos. Além disso, desde 2007 faço samba enredo. Escrevi quatro para a Portela, justo num momento que a escola voltou a desfilar entre as campeãs.

Agende-se

O quê: Diogo Nogueira apresenta Alma Brasileira

Quando: sábado (13), a partir das 21h

Onde: Centro de Cultura e Eventos da UFSC (Campus Reitor João David Ferreira Lima, s/n, Trindade, Florianópolis)

Quanto: a partir de R\$ 140. Disponíveis no site Blueticket. **Desconto de 10% para sócio e acompanhante** do Clube do Assinante na compra do ingresso antecipado

Diário Catarinense Stefani Ceolla

“Obras no entorno da UFSC, mal começaram e já pararam”

Obras no entorno da UFSC, mal começaram e já pararam / BRT / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Florianópolis / Consórcio Alves Ribeiro / Conpesa / Avenida Professor Henrique da Silva Fontes / Córrego Grande / Hospital Universitário / Anel viário / Maciço do Morro da Cruz / Bus Rapid Transit / Transporte Rápido por Ônibus



Obras no entorno da UFSC, mal começaram e já pararam

As obras de construção do corredor exclusivo para o sistema de ônibus BRT, próximo à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, estão paradas. A prefeitura deu início ao serviço em 27 de março e previa dois meses para a conclusão do trecho de 300 metros, mas a 15 dias do prazo as duas faixas de trânsito (uma em cada sentido) continuam interrompidas sem que haja trabalhadores no local.

O consórcio Alves Ribeiro/Conpesa, contratado para a execução da obra na Avenida Professor Henrique da Silva Fontes, do trevo do Córrego Grande ao trevo do Hospital Universitário, retirou o piso asfáltico da faixa no sentido Centro e algumas árvores do canteiro central, mas, aparentemente, parou por aí.

Previsão era de dois meses para a execução, mas a 15 dias do prazo, tudo está parado

Em conversa com a reportagem, moradores da região afirmam que no mês de maio não viram trabalhadores no local.

– Passo aqui todo dia e já faz duas semanas que não vejo ninguém trabalhando.

Está um desastre, a interdição das faixas está atrapalhando o trânsito na região. Começaram a obra e disseram que iam terminar em dois meses, mas está assim. Se não é para terminar, não deviam nem ter começado – reclamou o aposentado Enzo Majero, 74 anos.

As obras integram a primeira etapa de implantação do anel viário em volta do Maciço do Morro da Cruz, no valor de R\$ 37 milhões, que prevê a construção de 17 quilômetros de faixas exclusivas para o BRT (Bus Rapid Transit, ou Transporte Rápido por Ônibus).

O QUE DIZ A PREFEITURA

Em nota, a prefeitura afirma que continua trabalhando nas obras, mas que está fazendo ajustes para maior durabilidade do pavimento da via, que será de concreto, a fim de evitar problemas posteriores quando o BRT já estiver em trânsito. Questionada sobre a realização destes ajustes depois do início das obras, a prefeitura afirmou que o projeto foi elaborado pela gestão anterior e que os técnicos da nova gestão avaliaram que se prosseguisse no formato que foi passado, poderia haver problemas futuros na pista. Não há definição precisa de um novo prazo para a conclusão das obras.

Com informações de Rafael Thomé

Notícias do Dia Cidade

“Luciano Pinheiro assume a presidência da Acif”

Luciano Pinheiro assume a presidência da Acif / Associação Comercial e Industrial de Florianópolis / UFSC / Centro de Cultura e Eventos

POR DOIS ANOS

Luciano Pinheiro assume a presidência da Acif

O empresário do setor de educação Luciano Pinheiro é o novo presidente da Acif (Associação Comercial e Industrial de Florianópolis). Ele assumiu o cargo ontem à noite e comandará a entidade pelos próximos dois anos. Os empresários Rodrigo Estrázulas Rossoni e Jaime Luiz Ziillotto serão, respectivamente, 1º e 2º vice-presidentes. O ex-presidente Sander DeMira passa a integrar o Conselho Superior da entidade. A cerimônia de posse festiva será realizada no dia 20, durante solenidade no Centro de Cultura e Eventos da UFSC.

A diretoria do biênio gestão 2017/2019 foi eleita por consenso e seguirá a linha administrativa da gestão anterior, dando continuidade às ações e projetos da entidade. “Ocupar a presidência da Acif é uma honra e um grande desafio. Uma honra porque sucedo grandes líderes que já fizeram muito por nossa comunidade empresarial, e um grande desafio por poder representar os interesses de mais de 3.000 associados na busca por melhores condições para empreender em nossa cidade”, disse.

Conforme o novo presidente, os eixos estratégicos da gestão já estão definidos: busca de maior eficiência nos processos; maior proximidade com os associados; incremento de iniciativas de educação empreendedora; cidadania e apoio à livre iniciativa e construção de ambiente com melhores condições para empreender na cidade. A Acif também vai apoiar a indústria criativa.



DIVULGAÇÃO/ND

Pinheiro toma posse dia 20

A Notícia
Rubens Herbst
"Semana de Museus"

Semana de Museus / UFSC / Instituto Brasileiro de Museus / Sistema Municipal de Museus de Joinville / Univille / Exposição / Mundo do Trabalho e dos Trabalhadores em Museus / 2º Seminário Municipal de Políticas Culturais em Museus / Espaços de Memórias / A função social dos museus e histórias controversas: dizer o indizível / Valdemar de Assis Lima / Oficina Museus criativos e educação patrimonial



Diário Catarinense
Camille Reis

Sambista / Diogo Nogueira / Centro de Cultura e Eventos / UFSC

Já o sambista Diogo Nogueira se apresenta no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, também amanhã.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Cuidados com cachorros e gatos idosos](#)

[Hospital Universitário de Florianópolis alerta para tentativa de extorsão a pacientes](#)

Agenda do fim de semana

HU alerta para golpe aplicado em familiares de pacientes

Hospital Universitário de Florianópolis alerta para tentativa de extorsão a pacientes

Obras do BRT no entorno da UFSC, em Florianópolis, estão paradas para readequação do projeto

UFSC também recebe visita de Amarildo e Aldo

Estudo conclui que eventos extremos ficaram mais frequentes nos anos de La Niña e neutralidade